

# Espiritualidade na atenção oncológica pela ótica dos enfermeiros, a luz da teoria de Jean Watson

**RESUMO** | Objetivo: Identificar na literatura a importância da oferta do cuidado espiritual nos serviços oncológicos, baseado na teoria do Cuidado Humano de Jean Watson. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, a partir de uma revisão integrativa. Os estudos foram selecionados nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Medline, entre janeiro e fevereiro de 2022. Resultado: Após seleção e análise minuciosa dos artigos de acordo com o protocolo de busca estabelecido, optou-se por utilizar 08 estudos para construção da revisão integrativa. Trabalhar o lado espiritual desses pacientes, os auxilia a ressignificar todo esse momento de dor e sofrimento. Dessa forma, percebeu-se que a capacitação dos profissionais são ferramentas eficazes para prestar esse cuidado espiritual. Conclusão: Diante dos dados oriundos, chegou-se à conclusão que a temática abordada se encontra escassa e desatualizada nas plataformas digitais. Desse modo, vê-se a necessidade da disseminação do tema.

**Descritores:** Espiritualidade; Assistência de enfermagem; Integralidade em saúde; Teoria de enfermagem; Serviço Hospitalar de Oncologia.

**ABSTRACT** | Objective: To identify in the literature the importance of offering spiritual care in cancer services, based on Jean Watson's theory of Human Care. Method: This is a qualitative study, based on an integrative review. The studies were selected from the databases: Scielo, Lilacs and Medline, between January and February 2022. Result: After selection and thorough analysis of the articles according to the established search protocol, it was decided to use 08 studies to construct the integrative review. Working on the spiritual side of these patients helps them to re-signify all this moment of pain and suffering. In this way, it was noticed that the training of professionals are effective tools to provide this spiritual care. Conclusion: In view of the data, it was concluded that the topic addressed is scarce and outdated on digital platforms. Thus, there is a need to disseminate the theme.

**Keywords:** Spirituality; Nursing assistance; Integrality in health; Nursing theory; Hospital Oncology Service.

**RESUMEN** | Objetivo: Identificar en la literatura la importancia de ofrecer cuidado espiritual en los servicios oncológicos, a partir de la teoría del Cuidado Humano de Jean Watson. Método: Se trata de un estudio cualitativo, basado en una revisión integradora. Los estudios fueron seleccionados de las bases de datos: Scielo, Lilacs y Medline, entre enero y febrero de 2022. Resultado: Después de la selección y análisis exhaustivo de los artículos según el protocolo de búsqueda establecido, se decidió utilizar 08 estudios para construir la revisión integradora. Trabajar el lado espiritual de estos pacientes les ayuda a ressignificar todo este momento de dolor y sufrimiento. De esta forma, se percibió que la formación de profesionales son herramientas eficaces para brindar ese cuidado espiritual. Conclusión: A la vista de los datos, se concluyó que el tema abordado es escaso y desactualizado en las plataformas digitales. Por lo tanto, existe la necesidad de difundir el tema.

**Palabras claves:** Espiritualidad; Asistencia de enfermería; Integralidad en salud; teoría de enfermería; Servicio de Oncología Hospitalaria.

## Pedro Leite de Melo Filho

Enfermeiro, especialista em oncologia, docente e mestrando em enfermagem pela UFPR.

ORCID: 0000-0002-0102-5619

**Recebido em:** 28/04/2022

**Aprovado em:** 24/05/2022

## INTRODUÇÃO

Ao se falar em cuidar, logo se pode associar a enfermagem. Os profissionais que compõem essa classe, são objetos de grande importância em todos os níveis de assistência à saúde, sendo de fato um apoio imprescindível aqueles que estão em algum tipo de tra-

tamento. Desse modo, o cuidar pode ser definido como dedicação, zelo, apoio e valorização da vida do outro indivíduo que está sendo receptor de cuidado. A enfermagem tem como papel primordial proteger, amparar, reabilitar e promover a saúde do seu paciente.<sup>(1)</sup>

Diante do sofrimento e desgaste emocional vivenciado pelos pacientes oncológicos, os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, aderem a um olhar holístico, voltado não apenas para as necessidades físicas, mas também as emocionais, espirituais e sociais desse indivíduo. Dessa forma, alguns autores trazem a espiritualidade como uma área de grande valia na vida dos pacientes oncológicos, pois ela está ligada direta-

te a Deus, transcendendo assim a ciência. De modo, que ela se torna objeto de força para os indivíduos.<sup>(2)</sup>

Nos últimos tempos, os estudos trazem que a assistência ofertada pelos profissionais de saúde tem sido de maneira mais humanizada. Muitos países, tem investido e trabalho na capacitação de enfermeiros e médicos, com o foco em preparar esses profissionais a atentar não apenas as necessidades físicas, mas também entender as outras dimensões humanas.<sup>(3)</sup>

Desse modo, estudos trazem que o sofrimento espiritual é bastante recorrente e prevalente nos indivíduos portadores de neoplasias malignas, e mais frequente na população idosa. Fato que revela a im-

portância de ofertar um cuidado espiritual por parte dos enfermeiros que avaliam e acompanham esses indivíduos. As pesquisas ainda discorrem sobre práticas religiosas, expondo que tais crenças são pontos positivos para a saúde mental dos pacientes e devem ser levadas em consideração pela equipe de enfermagem desde primeiro atendimento.<sup>(4)</sup>

Nessa mesma perspectiva, as teorias de enfermagem são ferramentas de suma importância para uma assistência qualificada, orientando os profissionais quanto ao cuidado elegível para cada indivíduo de forma particular. De forma, que cada teoria busca englobar uma perspectiva diferente e uma necessidade específica entre o profissional, o paciente e o ambiente.<sup>(5)</sup>

Nesse ensejo, pode-se citar Jean Watson, com sua teoria do Cuidado Humano, que afirma que o cuidado pode ir além de ações físicas, ou seja, pode alcançar o transpessoal. Um cuidado que transcende o tempo, o espaço e a matéria, buscando uma reabilitação da saúde, independente da cura física. Sabendo que muitas vezes a assistência de enfermagem está voltada para as necessidades físicas, pode-se dizer que a enfermagem também é capaz de acessar o lado espiritual de cada paciente, através da empatia e comunicação, estabelecendo um elo de confiança e harmonização com o paciente.<sup>(6-7)</sup>

Esse campo do cuidado merece atenção por parte dos profissionais que compõem a equipe de enfermagem, que precisam estarem atentos para as necessidades espirituais dos pacientes, como parte dos cuidados em saúde, uma vez que os desequilíbrios advindos da espiritualidade desses indivíduos, podem ocasionar a sofrimento espiritual, interferindo significativamente no processo de recuperação e reabilitação do indivíduo diante de eventos ligados à saúde como acontece após a descoberta do diagnóstico de uma doença, sobretudo daqueles sem expectativa de cura.<sup>(8)</sup>

Portanto, a Teoria do Cuidado Humano

no se mostra como ferramenta eficaz para os cuidados ofertados pela equipe de enfermagem frente ao paciente oncológico. Ante o exposto, o presente estudo se propõe a averiguar na literatura a importância do cuidado espiritual nos serviços de oncologia, a partir da teoria de Jean Watson. E assim, investigar a percepção dos profissionais de enfermagem acerca do cuidado espiritual, averiguar a associação que a literatura traz entre cuidado espiritual e a teoria do cuidado humano e por fim, investigar se o cuidado espiritual é uma prática efetiva dentro da assistência prestada pela equipe de enfermagem e se esses profissionais estão preparados para tal prática na assistência aos pacientes nos serviços de oncologia.

Para a construção do estudo, utilizou-se a seguinte pergunta norteadora: O que a literatura traz acerca da percepção dos enfermeiros assistenciais acerca da importância do cuidado espiritual, a partir da teoria de Jean Watson?

## MÉTODO

O estudo em tela, trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. A revisão integrativa, busca reunir e analisar os resultados dos estudos sobre um determinado tema em questão. Tendo como principal objetivo a exploração da temática, podendo dessa forma, contribuir com a ciência e incentivar a execução dos estudos.<sup>(9)</sup>

Desse modo, a pesquisa qualitativa é tida como um método de estudo que busca compreender determinada ação da experiência humana, podendo compreender a percepções e subjetividade dos indivíduos.<sup>(10)</sup>

Para a elaboração do estudo em tela, foi elaborado um protocolo de busca, contendo as seguintes etapas: delimitação do tema e da questão norteadora, busca com critérios de inclusão e exclusão do tema proposto, análise minuciosa de cada estudo e finalmente, interpretação de todos os dados obtidos no levantamento feito.

O levantamento do material para elaboração do estudo, foi realizado entre janeiro e fevereiro de 2022, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE. Utilizou os seguintes descritores: Espiritualidade; Assistência de enfermagem; Integralidade em saúde; Teoria de enfermagem; Serviço Hospitalar de Oncologia. Os descritores controlados foram listados de acordo com os Descritores de ciências da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão e exclusão também foram levados em consideração. De forma, que os critérios de inclusão, consistiram em artigos que atendessem a temática, estivessem em português, inglês ou espanhol e disponíveis na íntegra. Em contrapartida, optou-se pela exclusão de editais, cartas ao editor e opinião de especialistas. Não se levou em conta o período de publicação dos artigos, com o intuito de identificar o maior número possível deles. De modo que foram selecionados 08 estudos que abordavam a temática em questão.

## RESULTADOS

Dos 43 estudos levantados nas bases de dados online, apenas 08 estudos correspondiam a temática abordada no manuscrito vigente. Dos 43 estudos selecionados, apenas 11 tinha potencial de inclusão para elaboração do conteúdo. Porém, após análise minuciosa das amostras encontradas, optou-se pela utilização apenas de 08 estudos. Dos 11 estudos coletados, 03 deles discorriam sobre a espiritualidade, porém não abordava o papel da equipe de enfermagem na oferta do cuidado espiritual e não abordava a teoria do Cuidado humano de Jean Watson. Os dados selecionados foram dispostos em uma ordem cronológica compreendida entre 2015 e 2021. O processo de seleção das publicações está apresentado na Figura 1.

As amostras selecionadas foram sumarizadas e classificadas de acordo com

o critério de atender a área temática do conhecimento, contribuindo para uma assistência de enfermagem ao paciente oncológico baseado em evidências científicas.

**DISCUSSÃO**

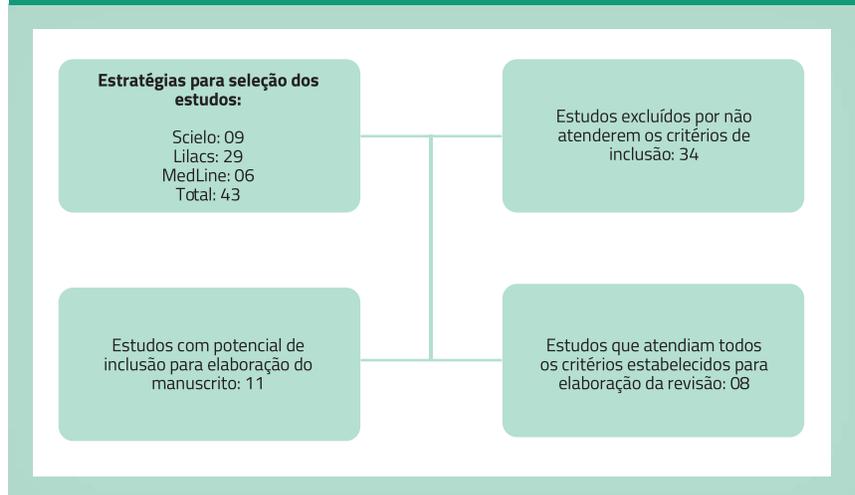
A espiritualidade tem sido vista como uma etapa importante que deve ser levada em consideração no processo de cuidado ao paciente oncológico. Nessa mesma perspectiva, desde 1988, a Organização Mundial da Saúde (OMS), tem trabalhado e buscado explorar o tema. Trazendo o bem-estar espiritual como um dos pontos principais para se estar com saúde. <sup>(11)</sup>

Vale salientar que a espiritualidade se difere do termo religiosidade. Enquanto um busca entender e compreender o significado da vida, da existência, em contrapartida o outro está voltando para um conjunto de crenças adquiridas em um determinado grupo. <sup>(12)</sup> Desse modo, a espiritualidade não se baseia em práticas religiosas, está descrita como aquilo que impulsiona a vida, envolvendo os valores íntimos de cada indivíduo. <sup>(13)</sup>

As neoplasias malignas ainda são temidas, mesmo com avanços nos tratamentos disponibilizados pelos serviços de saúde. A patologia ainda causa efeitos devastadores, uma vez que, diagnósticos com a doença, muitos associam a ideia de morte e incapacidade física para determinadas atividades. Dessa forma, o câncer traz inúmeros desajustes biológicos, psicológicos, sociais e espirituais nos indivíduos. Assim, a religiosidade e a espiritualidade são pontos de apoio e superação utilizados pelos pacientes oncológicos, de forma que se faz necessário que a enfermagem esteja inserida nessa realidade, podendo utilizar essas duas dimensões na assistência. <sup>(14-15-16)</sup>

Em contrapartida, se faz necessário expor o desgaste emocional por parte dos profissionais de saúde que trabalham diretamente com o paciente oncológico. Acompanhar o processo de sofrimento

**Figura 1: Fluxograma dos estudos selecionados.**



Fonte: Autor, 2022

**Quadro 1- Caracterização dos estudos utilizados na revisão integrativa**

Autores e ano de publicação	Título	Tipo de estudo	Principais considerações
Soares MS, et al., 2021	A espiritualidade dos profissionais de saúde da Oncologia	Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva	O estudo busca analisar a influência da espiritualidade no ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem. Identificando assim, uma busca limitada dos profissionais por um apoio espiritual.
Freitas RA, et al., 2019	Espiritualidade e religiosidade no vivido do sofrimento, culpa e morte da pessoa idosa com câncer	Pesquisa qualitativa fundamentada na Análise Existencial de Viktor Frankl	O estudo traz que a espiritualidade e a religiosidade são pontos importantes para os pacientes oncológicos. Trazendo conforto mediante a situação vivenciada.
Silva JO, et al., 2015	Dimensão espiritual no controle da dor e sofrimento do paciente com câncer avançado. Relato de caso	Relato de caso	O estudo afirma que diante do caso apresentado pelos pesquisadores, chegou-se à conclusão da importância do reconhecimento da dimensão espiritual na avaliação adequada da dor total, nos casos refratários ao tratamento farmacológico.
Nascimento CL, et al., 2009	Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia	Artigo de reflexão	O artigo identificou a importância do conhecimento do enfermeiro a respeito da espiritualidade e religiosidade do paciente e da família, de forma que o mesmo pode estar contribuindo nesse processo saúde/doença e auxiliando na reabilitação desse paciente.
Pedraõ RB; Beresin R, 2009	O enfermeiro frente à questão da espiritualidade	Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo	O estudo concluiu a necessidade da ampliação do tema nos cursos de enfermagem.
Saviato RM; Leão ER, 2016	Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia	Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo	O estudo traz de forma eficaz no cuidado de enfermagem a utilização da empatia com os indivíduos que recebem tal assistência.

físico e mental, presenciar inúmeras situações de morte, acompanhar o longo processo de tratamento e o sofrimento do paciente e familiares, tornam esses profissionais susceptíveis a sentimento de impotência, tristeza, angustia e culpa por não conseguirem aliviar a dor dos enfermos. Nesse cenário, a espiritualidade também é utilizada por parte dos profissionais, veem nela uma alternativa de minimizar todas as dificuldades encontradas no ambiente de trabalho, contribuindo para aceitação e compreensão das diversas situações e podendo assim ofertar um cuidado humanizado ao paciente. <sup>(17-18-19)</sup>

Segundo um estudo publicado no ano de 2014, quando se utiliza a espiritualidade como estratégia no cuidado ao paciente, abordando-o de maneira individual, pode trazer melhorias efetivas no bem estar psicológico e espiritual dos indivíduos em tratamento. <sup>(20)</sup> Dessa maneira, o enfermeiro pode-se utilizar de tal estratégia para compor o seu processo de enfermagem e utilizar o aconselhamento, estratégia definida pela Classificação das Intervenções de enfermagem, como ponto de apoio e suporte aos pacientes que estão em sofrimento e desconforto psicológico e espiritual. <sup>(21)</sup>

Para ofertar um cuidado espiritual seguro e qualificado ao paciente e orientar da melhor forma a equipe de enfermagem ao assunto exposto, sabendo que as práticas de enfermagem são baseadas e fundamentadas em evidencias científicas, se faz necessário expor umas das teorias de enfermagem. A teoria do Cuidado Humano, proposta por Jean Watson, trazendo destaque as Ciências Humanas, dito por alguns autores que são aspectos quase nunca lembrados pelos enfermeiros. <sup>(22)</sup>

Watson entende que a efetividade do cuidado se dá de modo a valorizar as dimensões que vão além do campo concreto, enfatiza a percepção e subjetividade do outro. Em busca da evolução do cuidado transpessoal a autora cria o processo denominado Clinical Caritas que significa tratar com carinho, nutrir,

Zumstein-Shaha M, et al., 2020	Nurses' response to spiritual needs of cancer patients	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa	O estudo chega à conclusão que trabalhar a espiritualidade nos pacientes é um ponto de bastante importância, pois leva o indivíduo a aceitação.
Mendonça AB, et al., 2018	Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson	Artigo de reflexão teórica	Os métodos aplicados para trabalhar a espiritualidade nos pacientes são eficazes na assistência, trazendo benefícios para o indivíduo.

Fonte: Autor, 2022

dar atenção especial, apreciar, ser sensível. O Clinical Caritas é composto por 10 elementos de cuidado que são: praticar bondade e equanimidade, inclusive para si; estar presente e valorizar o sistema de crenças do ser cuidado; cultivar práticas espirituais próprias, aprofundando o conhecimento individual; manter o cuidar autêntico por meio de um relacionamento de ajuda-confiança; apoiar expressão de sentimentos positivos e negativos; utilizar conhecimento e intuição de forma criativa na resolução de problemas; vincular-se verdadeiramente na experiência de ensino-aprendizagem; proporcionar um ambiente de restauração física, emocional e espiritual; promover alinhamento de corpo, mente e espírito a fim de atender às necessidades do indivíduo; considerar os aspectos espirituais e de vida e morte. <sup>(23)</sup>

Nessa perspectiva, Watson traz em sua teoria outra pratica bastante efetiva, a empatia. A expressão é definida como uma relação de ajuda e confiança entre o profissional e o paciente. A teórica expõe que ao cuidar de alguém é possível desenvolver empatia e a partir daí conhecer e entender o outro, proporcionando aceitação e entendimento da situação vivenciada. <sup>(7)</sup>

Watson, apresenta em sua teoria a relação interpessoal entre o enfermeiro e paciente. A teórica discorre sobre essa relação, quando essa interação é de maneira efetiva, ocorre o que a autora descreve como CaringOcasión. A mesma afirma que quando não é explorada essa

interação, não passa apenas de uma assistência prestada ao doente. Em contrapartida, quando há um aprofundamento nessa interação, evolui para uma relação transpessoal, surgindo o que ela chama de ActualCaringOcasión. Formando assim uma relação completa, de conhecimento de ambos os lados, de forma que passa o cuidado. <sup>(24)</sup>

De acordo com o que é abordado no Caritas Process, se faz necessário que os indivíduos cultivem as suas crenças e executem aquilo que acreditam, de forma que tenham a convicção que podem alcançar a cura. Ao se aprofundar no termo espiritualidade e entendê-lo pela etnopsicologia, pode-se entender que a espiritualidade não é apenas aceitar as crenças do outro indivíduo, mas desenvolver com o outro uma relação de confiança, deixando-o livre para expressar aquilo que ele acredita. <sup>(25-26)</sup>

Para que os objetivos propostos pela assistência transpessoal sejam alcançados é primordial o reconhecimento do paciente como um ser ativo no processo de cuidado, possuidor de anseios e expectativas e com história de vida anterior. Portanto, para que esse reconhecimento ocorra é necessária que a assistência ofertada vá além da execução de tarefas e procedimentos técnicos ligados a doença. <sup>(1)</sup>

Nesse mesmo cenário, convém enfatizar com mais veemência o importante papel desempenhado pela equipe de enfermagem em todo o caminho percorrido pelos indivíduos portadores de algum

tipo de neoplasia. Uma vez que esses profissionais não apenas avalia o paciente, mas também a família, oferecendo apoio espiritual a todos os envolvidos. (27-28) A literatura traz que os enfermeiros se sentem insuficientes para prestar tal cuidado e que muitos se sentem desconfortáveis em discorrer com o paciente ou familiar sobre as crenças espirituais e religiosas. (29)

Os autores ainda trazem que muitos profissionais de saúde, em destaque os enfermeiros não estão preparados para prestar um cuidado espiritual efetivo. Fato que pode ser atrelado a um déficit na educação recebida por esses profissionais. Desse modo, têm levado muitos desses trabalhadores a prestar uma avaliação e assistência espiritual ineficaz. (30-31)

Por se tratar de uma dimensão de cuidado mensurada subjetivamente pode-se dizer que a assistência espiritual se diferencia da assistência aos outros aspectos da saúde, visto que sua identificação surge através da avaliação de informações pessoais fornecidas pelo próprio indivíduo por meio de uma dinâmica resultante do estreitamento do vínculo entre paciente e enfermeiro. Contudo, a ausência de uma padronização que norteie o profissional na identificação da angústia espiritual tem motivado a realização de estudos que busquem evidências acerca de estratégias que permitam a identificação confiável dessa dimensão, mesmo sendo um fenômeno complexo e abstrato, percebido de modo subjetivo. (8)

Vale enfatizar que a enfermagem possui uma natureza humana e desse modo, não se pode excluir os pontos espirituais, morais e físicos. Diante disso, precisam ser reconhecidos como um sistema de crenças. A mesma sempre esteve atrelada a cunhos religiosos, desde do princípio. Ao cuidar de um determinado indivíduo, o enfermeiro estabelece uma relação transpessoal, como descrita pela teórica Jean Watson. Essa interação estabelecida pelo enfermeiro, busca proteger, amparar, auxiliar o outro a encontrar respostas

na doença e em toda a situação vivenciada naquele momento. Os profissionais de enfermagem precisam lançar em direção dos seus pacientes, um olhar acolhedor, pautado na humanização e buscando entender todo o contexto que a família e o paciente estão inseridos. Lembrando que a família também sofre com o cenário do parente, necessitando assim, de amor e cuidado por parte dos profissionais que



Segundo um estudo publicado no ano de 2014, quando se utiliza a espiritualidade como estratégia no cuidado ao paciente, abordando-o de maneira individual, pode trazer melhorias efetivas no bem estar psicológico e espiritual dos indivíduos em tratamento.



estão na linha de frente da assistência. (32)

Mediante tais considerações, a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, pode desde do primeiro contato com paciente, inclui a espiritualidade em toda a assistência prestada. Para uma intervenção adequada e eficaz, o enfermeiro deve estar atento desde primeiro contato com o paciente, utilizando-se da comunicação como ferramenta de apoio para compreender a dimensão espiritual

do indivíduo e dessa forma formular um processo de enfermagem que venha atender todas as necessidades do paciente, visando um cuidado espiritual efetivo. (33)

## CONCLUSÃO

Proporcionar bem-estar aos pacientes oncológicos e seus familiares, é um papel da enfermagem. A espiritualidade e religião é vista por muitos como uma forma de comportamento e ponto de apoio para o enfrentamento de diversas situações adversas, como o processo de adoecimento. Uma equipe de saúde, em destaque os profissionais de enfermagem, bem preparados e cientes de tais práticas, pode ser de suma importância para auxiliar esses indivíduos em momentos tão desafiadores por eles vivenciados.

Contudo, vale lembrar, que de acordo com os dados oriundos dos estudos, pode-se perceber a falta de preparo dos profissionais e que muitos não se sentem capazes de trabalhar o lado espiritual dos pacientes e familiares. Muitas são as dificuldades encontradas por esses profissionais para trabalhar o tema na assistência. Se sentem limitados e inseguros, relatando que não tem conhecimento suficiente para colocar em prática a questão abordada.

Vale salientar, que essa questão relatada nos estudos, nos leva a pensar que a formação ofertada aos profissionais de enfermagem é de certa forma insuficiente, deixando lacunas na assistência desses profissionais aos indivíduos que buscam os sistemas de saúde. O câncer traz muitos desafios para os pacientes e familiares, desse modo, se faz necessário uma equipe de enfermagem atenta e qualificada, para poder identificar as necessidades desses indivíduos e puder atuar de forma efetiva nessa dimensão espiritual. Podendo exercer os princípios da Teoria do Cuidado Humano e auxiliar os pacientes e familiares a ressignificar todas as realidades vividas.

O termo cuidado espiritual tem ganhado grande notoriedade no âmbito da

pesquisa, porém muita tem se a pesquisar sobre o assunto. Mediante as buscas, pouco se encontrou nas bases de dados estudos que relacionem o tema cuidado espiritual, enfermagem e paciente onco-

lógico. Dessa forma, conclui-se que o tema precisa ser mais difundido no campo da ciência e pesquisa.

Por fim, entende-se que a teoria proposta por Jean Watson, contribui para

uma assistência de enfermagem mais coerente e completa. Dada a importância do cuidado espiritual no âmbito da assistência ao paciente oncológico. 🌿

## Referências

1. Saviato MR, Leão ER. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. *Esc Anna Nery*, 2016; 20(1): 198-202.
2. Saporetto LA. Espiritualidade em cuidados paliativos. In: *Cuidado Paliativo. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo*, 2008.
3. Davison N, Williams K. Compassion in nursing 1: defining, identifying and measuring this essential quality. *Nurs. Times* 2009 set; 105 (36): 16-8
4. Peteet JR, Balboni MJ. Spirituality and religion in oncology. *CA Cancer J Clin*. 2013 Jul/Aug; [cited 2018 Mar 1]; 63(4):280-9.
5. Faria NC. O processo de morte e morrer de pessoas com câncer, em diferentes contextos, sob o olhar dos profissionais de saúde. Mestre em Ciências. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2017. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-01122017\\_201439/publico/NATALIACINTRAFARIA.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-01122017_201439/publico/NATALIACINTRAFARIA.pdf)
6. Mathias JJS, Ivete PSZ, Maria RL. Processo clínico caritas: novos rumos para o cuidado de enfermagem transpessoal. *Acta Paul. Enferm.* 2006 maio/jun; 19(3): 332-7.
7. Favero L, Pagliuca LMF, Lacerda MR. Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual. *Rev. Esc. Enferm. USP* 2013 mar/abr; 47(2): 5005. Disponível em: <https://www.scielo.br/jreeusp/a/PmdnXnF5NmGyzVknWDrzJlr/abstract/?lang=pt>
8. Simão TP, Chaves ECL, Lunes DH. Angústia espiritual: a busca por novas evidências. *J.res. fundam. care* [online], v.7., n.2., p.2591-2602, abr./jun.2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750946037.pdf>
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1):1026. Disponível em: <https://www.scielo.br/jjeins/a/ZQTBkVJZqcWrtT34cXl-jtBx/?format=pdf&lang=pt>
10. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem*. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2015; 1-2.
11. The World Health Organization. Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *SocSci Med*. 1995;41(10):1403-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8560308/>
12. Saad M, Masiero D, Battistella L R. Espiritualidade baseada em evidências. *Acta Fisiátrica*. 2001; 8(3): 107-12. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102355>
13. Sampaio AD, Siqueira HCH. Influência da Espiritualidade no Tratamento do Usuário Oncológico: Olhar da Enfermagem. *Ensaio CiencCiencBiol Agrar Saúde* [Internet]. 2016; 20(3): 151-8. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/260/26049965006.pdf>
14. Freitas RA, Menezes TMO, Santos LB, et al. Comunicação do diagnóstico de câncer à pessoa idosa. *Rev Rene*, 2015; 16(2):275-83. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2726/2110>
15. NERY BLS, Cruz KCT, Faustino AM, Santos CTB. Vulnerabilities, depression, and religiosity in theelderly hospitalised in anemergencyunit. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018;39:e2017-0184. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29995074/>
16. Nejat N, Whitehead L, Crow M. The use of spirituality and religiosity in coping with colorectal cancer. *Contemp Nurse* [Internet]. 2017;53(1):48-59. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/The-use-of-spirituality-and-religiosity-in-coping-Nejat-Whitehead/3e831e7889fd437e43bec2985295add3f8bcdfc>
17. Magalhães MV, Melo SCA. MORTE E LUTO: o sofrimento do profissional da saúde. *Psicol. Saúde Debate* [Internet]. 2015 1(1). Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/7>
18. Faria NC. O processo de morte e morrer de pessoas com câncer, em diferentes contextos, sob o olhar dos profissionais de saúde. [Mestre em Ciências]. São Paulo (Brasil): Universidade de São Paulo; 2017. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-01122017\\_201439/publico/NATALIACINTRAFARIA.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-01122017_201439/publico/NATALIACINTRAFARIA.pdf)
19. SIQUEIRA HCH, Cecagno D, Medeiros AC, Sampaio AD, Rangel RF. Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: Olhar do Enfermeiro. *Rev. enferm. UFPE online*. [Internet]. 2017 (8). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/110202/22099>
20. Oh P, kim SH. The Effects of Spiritual Interventions in Patients With Cancer: A Meta-Analysis. *Oncol Nurse Forum* [Internet]. 2014; 41(5):E290-301. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25158666/>
21. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6ª ed. Tradução de Denise Costa Rodrigues. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.
22. GOMES IM, Silva DI, Lacerda MR, et al. Jean Watson's theory of transpersonal caring in nursing home care children: a reflection. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2013 Jul/Aug; (3):555-61. Disponível em: <https://www.scielo.br/jean/a/yPj5mKqX4wbTNwVmnW8h-qBf/?format=pdf&lang=en>
23. Saviato MR, Leão ER. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. *Esc Anna Nery* 2016; 20(1): 198-202. Disponível: <https://www.scielo.br/jean/a/vPzGzHsWDQFM4Jsg8sWfmwcy/?format=pdf>
24. WATSON J. *Nursing: The Philosophy and Science of Caring*. Boulder: University Press of Colorado Boulder; 2008. Disponível em: <http://www.upcolorado.com/excerpts/9780870819797.pdf>
25. Scorsolini-comin F. Plantão Psicológico centrado na pessoa: intervenção etnopsicológica em terreiro de umbanda. *Temas Psicol* 2014;22(4):885-99. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2014000400016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2014000400016)
26. URRÁ ME, Jana AA, Garcia MV. Algunos Aspectos Esenciales del Pensamiento de Jean Watson y su Teoría de Cuidados Transpersonales. *Cienc Enferm* [Internet]. 2011 Dec; 17(3):11-22. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-626754>
27. Giske T, Cone PH. Discernindo o caminho de cura - como os enfermeiros auxiliam o espírito do paciente qualidade em diversos ambientes de saúde. *J. Clin. Nurs*. 24, 2926-2935, 2015.
28. Taylor EJ. Triagem espiritual, história e avaliação. In: Ferrell, B., Paice, JA, (Eds.), *Oxford Text book of Palliative Nursing*, quinta edição, 2019. Oxford University Press, New York, NY, pp. 432-446
29. Phelps AC, Lauderdale K, Alcorn S, et al. directing spirituality within the care of end-of-life patients: perspectives of advanced cancer patients, oncologists, and oncology nurses. 2021. *J. Clin. Oncol*. 30, 2538-2544. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22614979/>
30. Bennett V, Thompson ML. Teaching spirituality to student nurses. *J. Nurs. Educ. Prato*. 2015 5, 26-33. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/index.php/jnep/article/view/5105>
31. Zollfrank AA, Trevino KM, Cadge W, et al. Teaching health care providers to provide spiritual care: a pilot study. *J. Palliat. Med*. 18, 408-414. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25871494/#:~:text=Teaching%20health%20care%20providers%20to%20provide%20spiritual%20care%3A,into%20health%20care%2C%20thereby%20strengthening%20comprehensive%20patient-centered%20care.>
32. Watson J. *Enfermagem: ciência humana e cuidar uma teoria de enfermagem*. Loures: Lusociência, 2002.
33. CHAN MF, Chung L, Lee AC, et al. Investigating spiritual care perceptions and practice patterns in Hong Kong nurses: results of a cluster analysis. *Nurse Educ Today*. 2006;26(2):139-50. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Investigating-spiritual-care-perceptions-and-in-of-Chan-Chung/64188239084353b60cd-7301fed03220c7d0073>